

Reconversão de leite para carne

Anunciou para o próximo dia 13 de dezembro a abertura de um período de candidatura para a reconversão de leite para carne. E explicou: "É preciso equilibrarmos também a oferta e a procura no mercado que valorize o rendimento dos produtores. Isto porque não somos insensíveis à realidade do mercado, à realidade do rendimento dos nossos produtores, à aposta estratégica para puxarmos todos para cima. E não deixar abandonada a fileira da carne e do leite consoante a maior dificuldade do seu rendimento."

Como referiu, com esta medida, o Governo dos Açores "está a elevar preços porque, além da qualidade, sabemos corresponder e fazer a leitura do mercado. E daí também a importância de todos os atores na cadeia de valor terem esta compreensão."

Por parte do governo, acrescentou, "nos somos compreensivos na leitura global da cadeia de valores. E é por isso que vamos dar continuidade à reestruturação da bovinicultura do leite nas ilhas de São Miguel, Terceira e Graciosa, através da reconversão da produção de leite em produção de carne."

"Portugal - é preciso que se saiba - é deficitário em cerca de 50% na produção de carne bovina. E é preciso continuar a contribuir para diminuir este déficit alimentar."

"Foi aqui apontado, relativamente a uma das incertezas", realçou ainda José Manuel Bolieiro, o acordo Mercosul. "Nós temos que nos adiantar e trabalhar para sermos capazes de assegurar as necessidades da procura e garantir, pela nossa qualidade e excelência, a continuidade do fornecimento, sem temor do preço porque a qualidade é a nossa marca," incentivou.

Caminhos agrícolas com ação específica do governo

O Presidente do Governo foi também ao encontro de outra reivindicação de Jorge Rita ao anunciar uma ação específica de recuperação de caminhos agrícolas. "Não posso deixar de afirmar esta especificidade, estando em São Miguel que é a ilha maior, a ilha com mais território que precisa, efetivamente, de uma recuperação dos caminhos agrícolas. E, por isto, estão previstos no Orçamento dois milhões de euros que podem gerar um cofinanciamento comunitário de seis milhões de euros para investimento nos caminhos agrícolas."

E, a propósito, subscreveu o que "o presidente Jorge Rita disse. Os caminhos ▶



O apoio à candidatura de Jorge Rita a mais um mandato na presidência da Associação Agrícola e da Federação

José Manuel Bolieiro concluiu a sua intervenção no X Concurso Micaelense Holstein Frísia de Outono com um apoio incondicional à candidatura de Jorge Rita a mais um mandato na presidência do Conselho de Administração da Associação Agrícola de São Miguel. "Estando eu a completar quatro anos de liderança da governação dos Açores," afirmou, "tenho também já um testemunho fidedigno e habilitado para fazer uma avaliação da presidência do presidente Jorge Rita na Associação Agrícola de São Miguel e da Federação Agrícola dos Açores. Não há melhor autor para a liderança deste sector, enquanto parceiro social,

enquanto dirigente associativo, do que tem sido o curriculum de Jorge Rita. E sei que, havendo eleições proximamente, desafio a que seja candidato e que possa continuar nesta missão porque, mesmo a nível nacional, é prestigiado e o seu prestígio, prestigia-nos a todos, prestigia a agricultura açoriana e prestigia o nosso sector agrícola."

"Na gíria futebolística, em equipa que ganha, não se mexe. É um orgulho para mim e para a nossa produção. É um grau de confiança incondicional no nosso sector primário e para levar o prestígio dos Açores rumo à sustentabilidade ambiental económica e social," salientou.